



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

06

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

13ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE ABRIL DE 1974.

PRESIDENTE: VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO: GERALDO CAMPOS

No horário regimental, feita a chamada dos senhores edis, - constatou-se que os senhores Antônio Conessa, Boanerges do Prado Viana, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Jathyr Mafud, estavam presentes, totalizando 12 (doze) edis. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em discussão a ata da 12ª sessão Ordinária, realizada em 22 de abril de 1974. Não havendo inscrições, passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade, a ata da 12ª Sessão Ordinária. - - - - -

O Sr. Presidente determinou ao Sr. Secretário a divulgação do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Ofício nº 185/74, em atenção à Indicação nº 23/74. - - - - -

Ofício nº 183/74, em resposta às indicações nºs 31, 32, 34, 35 e 36/74. - - - - -

Ofício nº 184/74, em resposta às Indicações nºs 26, 27 e 29 /74. - - - - -

Ofício nº 186/74, respondendo à Indicação nº 24/74. - - - - -

Ofício nº 188/74, em atenção à Indicação nº 30/74. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou à Presidência que determinasse à Secretaria a anotação da presença do edil Vilson Pereira Ramos, passando o plenário a contar com 13 (treze) vereadores. - - - - -

Ofício nº 189/74, encaminhando cópias das leis nºs 1467 e 1468/74. - - - - -

Ofício nº 187/74, em atenção às Indicações nºs 25 e 33/74.

Findo o Expediente recebido do Sr. Alcaide, o Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que procedesse à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Telegrama do Deputado Federal Sílvio Venturelli, cumprimentando a cidade pela passagem de seu aniversário. - - - - -

Ofício da Sociedade Rádio Clube de Garça convidando a Casa para o ato de inauguração de seu novo prédio. - - - - -

Ofício da Comissão Organizadora da Primeira Noite de Vigília de Missas e Orações, convidando a Casa para o evento. - - - - -

Ofício do Banco do Brasil S.A. encaminhando volumes da "História do Banco do Brasil". - - - - -

Telegramas dos Sindicatos dos Comerciantes de Bauru, Franca e Lins, solicitando a aprovação de projeto de Lei regulamentando a Semana Inglesa em nosso Município. - - - - -

Ofício da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Garça agradecendo os termos de requerimento congratulatório. - - - - -

Ofício do Sindicato dos Empregados no Comércio de Garça solicitando a aprovação de projeto de Lei estabelecendo a Semana Ingle-



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

07

sa em nossa cidade. - - - - -

Memorando do Deputado Antônio Salim Curiati encaminhando fotocópia de ofício recebido do Sr. Governador do Estado. - - - - -

Terminado o Expediente recebido de terceiros, o Sr. Presidente determinou a divulgação do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Requerimento nº 51/74, do Sr. Pedro Krusicki e outros, inserindo em ata voto de satisfação pelo Jubileu de Prata de vida religiosa da irmã Maria Geralda Calindo. - - - - -

O Sr. Presidente liberou a palavra para considerações em torno da propositura e, não havendo inscrições, passou à votação, onde foi aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o requerimento nº 51/74. - - - - -

Requerimento nº 52/74, de autoria do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, consignando em ata voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. João Manzano. - - - - -

O Sr. Presidente declarou livre a tribuna para considerações em torno da propositura e, não havendo interessados, passou à votação, onde obteve a aprovação unânime do plenário. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o requerimento nº 52/74. - - - - -

Requerimento nº 53/74, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, inserindo em ata voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dante Robusto Giorgi. - - - - -

O Sr. Presidente franqueou a palavra para considerações sobre a propositura e, não havendo inscrições, passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o requerimento nº 53/74. - - - - -

Requerimento nº 54/74, do Sr. Luiz Carlos Beline e outros, inserindo em ata voto de satisfação e aplausos pela passagem do "Dia do Contabilista". - - - - -

O Sr. Presidente liberou a palavra para comentários sobre a propositura e, não havendo inscritos, passou à votação, onde foi aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o requerimento nº 54/74. - - - - -

Indicação nº 38/74, do Sr. Pedro Krusicki e outros, solicitando estudos para a concessão de um abono de Natal de dois salários-mínimos aos aposentados da Municipalidade. - - - - -

O Sr. Presidente encaminhou-a ao Sr. Prefeito. - - - - -

Terminado o Expediente apresentado pelos senhores edis, o Sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - - - -

Não havendo interessados, passou para o GRANDE EXPEDIENTE.

O Sr. Boanerges do Prado Vianna mostrou sua apreensão pela recente medida tomada pela 5ª Inspeção Regional do Ensino Técnico - interditando o prédio onde funcionam as oficinas do Ginásio Industrial Estadual de Garça -, pois os mais afetados serão os alunos, cujos currículos serão comprometidos pela incompleta formação escolar. Disse que a Edilidade garçense deve colaborar com a Chefia do Executivo Municipal nos esforços que deverão ser feitos para que se normalize a situação, principalmente durante as reivindicações que serão efe



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

08

tivadas junto ao Fundo Estadual de Construções Escolares, que programou para setembro do ano passado a edificação de prédios que abrigassem os maquinários daquela escola. Afirmou que a situação é insustentável, pois tem trazido muitos transtornos à direção daquele estabelecimento de ensino a localização, em dois pontos da cidade, de suas instalações para os aprendizados convencional e técnico, principalmente pela deslocação de seu corpo discente em dias chuvosos. Citou uma notícia publicada por um jornal paulistano, que informa a pressão exercida pelo Prefeito Municipal de Ribeirão Preto e por membros do Legislativo daquela cidade junto à Secretaria da Educação, reivindicando a concessão de benefícios traduzidos na melhoria de condições de prédios escolares daquele Município e na construção de novo edifício. Manifestou-se a favor de uma semelhante medida por parte de nossas autoridades, capaz de melhorar a situação difícil por que passa uma de nossas tradicionais escolas de nível médio. - - - - -

Não havendo mais inscritos, o Sr. Presidente concedeu a palavra, pela ordem, ao Sr. Salvador Zago Junior. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal formulado, sendo aprovado unanimemente. O Sr. Secretário, por determinação da Presidência, procedeu à chamada dos senhores vereadores para a ORDEM DO DIA, constatando a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Manoel Joaquim Fernandes, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Salvador Zago Junior, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Vilson Pereira Ramos e Jathyr Mafud, totalizando 13 (treze) edis. - - - - -

Entra em 2ª discussão e votação o substitutivo da Comissão de Finanças ao projeto de Lei nº 01/74, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, regulamentando o horário do comércio e da indústria garçenses. O Sr. Presidente informou que também estariam em discussão duas emendas apresentadas pelo edil Luiz Carlos Beline e três de autoria do vereador Salvador Zago Junior. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior disse da sua certeza de que os edis que apresentaram emendas ao projeto e a liderança situacionista fariam com que ele usasse a tribuna primeiramente para, após, usando dos argumentos por ele citados, falar da sua posição a respeito da propositura, taxando-a de demagógica. Afirmou que o bom senso de alguns salvou a bancada arenista de uma posição terrível no dia de hoje: após reuniões realizadas, resolveu-se que cada vereador votaria conforme sua consciência, não se fechando questão em torno da matéria. Salientou que havia proposto que se colocasse, como autor da emenda adotando a semana inglesa em nosso Município, um membro da bancada majoritária, o que demonstra a sua vontade de não aproveitar-se, politicamente, desta matéria. Recordou que o edil Paulo Renato Alves de Souza apresentou, na Comissão de Finanças, substitutivo ao projeto original que dava grande liberdade de horário aos comerciantes, pois previa a abertura do comércio no horário normal, inclusive aos sábados, e a prorrogação até às 22 horas para os que a requeressem. Disse



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

09

que, cumprindo o prometido na última sessão, havia apresentado uma emenda ao substitutivo preconizando o fechamento dos estabelecimentos comerciais às 14 horas dos sábados, antiga reivindicação dos comerciantes de nossa cidade, que se baseiam em idêntica medida adotada por outras cidades de porte igual ao nosso. Manifestou-se a favor da emenda apresentada pelo edil Luiz Carlos Beline, proibindo a abertura do comércio, de forma extraordinária, das 18 às 22 horas. Porém - afirmou -, esta proibição deveria estender-se ao período das 8 às 12 horas dos domingos, o que foi lembrado em outra emenda, de sua autoria, prevendo-se algumas exceções. Disse não acreditar na aprovação dessas duas emendas de sua autoria, o que talvez não acontecesse com a terceira, que preconiza a regulamentação da matéria pelo Sr. Prefeito, num prazo de 30 dias, quando o Sr. Alcaide deverá dispor sobre alguns detalhes da peça. Salientou que a propositura trouxe tanta celeuma por envolver várias partes interessadas: em primeiro lugar o consumidor; depois, o comerciante; logo após, o comerciante; e, por último, a Municipalidade. Disse que o relator na Comissão de Finanças, Sr. Paulo Renato Alves de Souza, já manifestara diversos pontos de vista sobre a matéria: através de dois pareceres que foram retirados e em entrevista concedida à Rádio Clube de Garça, quando disse, inclusive, que seria a favor de emendas que porventura o edil que ocupa a tribuna viesse a apresentar. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, aparteando, disse que, naquela oportunidade, havia afirmado que o fechamento do comércio às 14 horas dos sábados era aceitável, ressaltando, também, que não era definitiva essa opinião, - o que poderia ser comprovado através da gravação da entrevista. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior disse que não era possível essa comprovação, pois a fita já havia sido desgravada. Afirmou que havia participado de uma reunião, quando o projeto estava na Comissão de Finanças, juntamente com o edil Paulo Renato Alves de Souza e o Dr. Daniel Ermete Uvo, presidente da Comissão Executiva do Diretório Municipal da Arena, ocasião em que ficou praticamente acertado que se optaria pela semana inglesa para nossa cidade. Inclusive - afirmou - o Dr. Daniel Ermete Uvo havia sugerido que o comércio, no segundo sábado de cada mês - que é quando os proprietários rurais procedem ao pagamento dos seus empregados -, permaneceria aberto até às 20 horas. Após aquela reunião, o relator da Comissão de Finanças manifestou-se favorável à retirada de seu parecer, que já estava elaborado. Nesse ínterim - continuou -, o Sr. Dionísio Florentino entrou em gozo de licença e assumiu sua vaga o Dr. Jathyr Mafud, que passou a ser membro "ad hoc" daquela Comissão. Afirmou que a presença desse edil mudou novamente a opinião do Sr. Paulo Renato Alves de Souza, que passou a ser desfavorável à adoção da semana inglesa em nosso Município. Disse que os edis situacionistas, após as reuniões efetivadas, resolveram contornar a situação com a apresentação de emenda que não fixa, até às 22 horas, a possibilidade de abertura do comércio. Enfatizou o acerto da medida da bancada arenista ao deixar, a cargo da consciência de cada um dos seus membros, a decisão a tomar a respeito da propositura, pois, se a mesma estabelecesse uma conduta geral, provoca -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

10

ria atritos e insatisfações em seu seio. Solicitou a aprovação de suas emendas, lembrando que os próprios comerciantes, muitos deles, são favoráveis à antecipação do fechamento do comércio nos fins de semana. - Realçou que a medida também trará benefícios aos comerciários, que terão mais tempo para dedicar à sua família, para o lazer, para um diálogo com seus filhos, enfim, servirá para a integração da família. Disse que essa integração não é possível atualmente, pois o indivíduo passa grande parte de sua vida trabalhando, no afã de dar cada vez maior conforto aos seus, como a sociedade de consumo o obriga. Finalizou afirmando que muitos desses conceitos emitidos serão rebatidos por oradores, posteriormente, que os taxarão de demagógicos. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos disse que já participou do comércio, como comerciário e comerciante, e que nem todos os patrões são gananciosos - assim como nem todos os empregados são virtuosos. Manifestou-se a favor do homem que trabalha conscientemente, não importando sua posição. Afirmou que de nada adiantou discutir-se, por três meses, a matéria - que disciplina o horário do comércio e da indústria em nosso Município, com a efetivação de várias reuniões e debates, se for aprovada a emenda hoje apresentada, que disciplinará nossas atividades comerciais como a legislação que existia há quarenta anos. - - - - -

O Sr. Luiz Carlos Beline, apartando, disse que o orador deve, então, ser favorável à abertura do comércio até às 22 horas. - - -

O Sr. Mauro Mattos disse ser favorável a essa abertura, porém de forma extraordinária, já que os comerciários não serão prejudicados com a medida, pois terão direito à percepção de horas extras pelo trabalho além das 18 horas. Afirmou ser favorável à opinião do Sr. Salvador Zago Junior sobre a paralisação do comércio às 14 horas dos sábados e contrário à segunda emenda daquele edil, pois deve-se procurar satisfazer às reivindicações tanto dos comerciantes quanto dos comerciários. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou ao Vice-Presidente, Sr. Luiz Carlos Beline, que assumisse a Presidência para que pudesse fazer uso da palavra. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro disse que a sua opinião a respeito da matéria é sobejamente conhecida e que a segunda emenda apresentada pelo edil Salvador Zago Junior difere da que ambos haviam redigido e à qual havia dado o seu aval, pois ela restringe as atividades comerciais. Parabenizou-se com o Sr. Luiz Carlos Beline pela emenda de sua autoria proibindo a abertura do comércio no horário das 18 às 22 horas, o que possibilitará a frequência dos comerciários às aulas noturnas. Mostrou-se igualmente favorável à primeira emenda do líder emedebista, que preconiza o encerramento das atividades comerciais às 14 horas dos sábados. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro reassumiu a Presidência e, não havendo mais solicitação da palavra, informou ao plenário que seriam votadas, inicialmente, uma por vez, as emendas apresentadas. Posteriormente as emendas aprovadas serão colocadas em votação juntamente com o projeto. Liberou o microfone de apertar para os edis que quisessem obter algum esclarecimento a respeito. - - - - -

O Sr. Bcanerges do Prado Vianna questionou a Presidência sobre qual dos projetos seria votado: o original ou o substitutivo. - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

11

O Sr. Presidente informou que, primeiramente, seriam votadas as emendas apresentadas e, após, as aprovadas seriam colocadas em votação juntamente com o substitutivo apresentado pela Comissão de Finanças, aprovado em 1ª apreciação. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior, pela ordem, requereu a votação nominal das emendas e do substitutivo. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o pedido verbal formulado, sendo rejeitado por maioria. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação as emendas de autoria do edil Luiz Carlos Beline, sendo aprovadas por maioria. Após, colocou em votação as três emendas apresentadas pelo vereador Salvador Zago Junior, sendo rejeitadas por maioria. Passou para a votação do substitutivo de autoria da Comissão de Finanças, juntamente com as emendas aprovadas, sendo aprovado pela maioria dos senhores edis. O Sr. Presidente declarou aprovado por maioria, em 2ª discussão e votação, o projeto de Lei nº 01/74. Informou à Casa que o processo será encaminhado à Comissão de Redação, que procederá à redação final da proposição. - - - - -

Finda a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Sr. Jathyr Mafud disse que usava a tribuna por dois motivos: para possibilitar ao edil Salvador Zago Junior uma explicação necessária à continuidade do alto nível das discussões da Casa e para justificar os fatos narrados, em tribuna, por aquele edil. Salientou que não fizera menção desse fato - não aceitando o desafio do líder emedebista - para dar mais tranquilidade à discussão da proposição apreciada na Ordem do Dia. Afirmou desconhecer os acontecimentos realçados por aquele vereador - até a data que assumiu a vaga surgida com a licença do edil Dionísio Florentino - e as razões que o levaram a insinuar sobre a modificação do parecer do Sr. Paulo Renato Alves de Souza na Comissão de Finanças, pois o mesmo sabia dos contatos que haviam sido mantidos com o Sr. Mauro Mattos para a redação do substitutivo apresentado. Disse não admitir insinuações que não são próprias do ambiente que deve ser mantido na Casa e que destoa do nível de franqueza que nela deve existir, principalmente quando se menciona nominalmente algum dos seus membros. Mencionou não ter mágoa com relação ao fato e qualquer remorso quanto ao seu voto ao projeto. Realçou que a sua influência nas decisões da Casa é feita através da tribuna e que as reuniões da Arena são realizadas a portas abertas, pois os assuntos tratados envolvem interesse coletivo. E que, quando realizadas secretamente, as reuniões têm como tema assuntos políticos, o que qualquer bancada pode efetivar. Disse que a forma de agir da bancada situacionista foi com o objetivo de beneficiar a comunidade e não o de buscar interesses particulares e que as manifestações das partes envolvidas não influenciou na sua decisão. Afirmou que a bancada majoritária havia voltado atrás quanto à abertura do comércio até às 22 horas por entender que essa decisão só traria prejuízos aos comerciantes e nenhum benefício à comunidade e aos comerciantes, assim como havia rejeitado a emenda preconizando o fechamento dos estabelecimentos mercantis às 14 horas dos sábados por achar que a medida redundaria em



malefícios à coletividade. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna congratulou-se com seus pares pelo resultado da votação do projeto de Lei nº 01/74 - o qual procurou-se explorar, politicamente -, pois "poucas pessoas existem que sentem prazer em tomar atitudes que as tornem, momentaneamente, anti-páticas". Disse que os vereadores não auferem qualquer vantagem pecuniária em razão de seus mandatos - trabalhando, apenas, em prol da comunidade que os abriga - e que não representam grupos, mas, sim, a coletividade. Afirmou que a propositura foi explorada demagogicamente, a ponto de se insinuar que o trabalho é o desagregador da família. Salientou que alguns entendem, por tato político, "a arte de agradar a todos por todo o tempo". Manifestou sua opinião de que isso não é possível - pois há ocasiões em que os interesses estão em choque - e que o certo é encontrar-se um denominador comum, que é a coletividade. Disse que se procurou proporcionar ao comerciante condições para o seu desenvolvimento, atendendo-se, ao mesmo tempo, o consumidor, e não se causando prejuízos a classe alguma. - - - - -

O Sr. Salvador Zago Junior disse que ocupava a tribuna por aceitar o repto que lhe fazia o edil Jathyr Mafud e que não fizera insinuações; afirmara que a presença daquele vereador na Comissão de Finanças transformou a opinião do relator, Sr. Paulo Renato Alves de Souza, a respeito do projeto de Lei nº 01/74. Salientou que, quando da discussão da propositura, havia previsto os pronunciamentos que se sucederiam, taxando de demagógicos seus argumentos e realçando a liberalidade das decisões dos membros da bancada majoritária. Disse que é muita liberalidade para uma bancada que rejeita, unanimemente, um pedido de votação nominal por ele formulado. Manifestou sua opinião - contrária à do Sr. Jathyr Mafud - de que o projeto apreciado envolvia questão política - pois a votação do mesmo foi decidida em reunião realizada a portas fechadas, contrariando seu parecer de que o assunto estava em aberto na bancada situacionista. Disse que não iria comentar o discurso do líder situacionista e concluiu afirmando que as 4 horas que os comerciários iriam trabalhar e mais, aos domingos, era um presente pelo dia do Trabalhador. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza manifestou sua estranheza pelo proceder do líder oposicionista que pretendeu transformá-lo no culpado por não se conceder, aos comerciários, a semana inglesa reivindicada pelos mesmos. Disse que procurou amoldar seu substitutivo aos interesses do Município de Garça e da nossa coletividade e não aos de grupos isolados. Finalizou salientando que a Casa se compõe de 13 vereadores e que ele só vota por si. - - - - -

O Sr. Luiz Carlos Beline lembrou aos pares e principalmente ao Sr. Mauro Mattos que as emendas de sua autoria foram redigidas após apurados estudos do projeto de Lei nº 01/74 e que, com a que proíbe o funcionamento do comércio das 18 às 22 horas, procurou-se atender a uma solicitação do Sindicato dos Comerciários de nossa cidade e para não prejudicar os que estudam no período noturno. Dirigindo-se ao edil Salvador Zago Junior, disse que o presente de 1º de maio por ele citado poderia ter sido pior, pois um membro da bancada oposicionista havia se mostrado favorável à abertura do comércio, nos



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

13

dias úteis, das 18 às 22 horas. Afirmou que o líder oposicionista -
- ao reafirmar que o Sr. Jathyr Mafud influíu no parecer da Comissão -
de Finanças - demonstra uma teimosia fora do comum. Manifestou sua re -
pulsão pelo fato, por não admitir que alguém duvide da palavra de um -
dos membros do Legislativo. Manifestou sua opinião de que o edil Pau -
lo Renato Alves de Souza - em virtude de seu cuidado com a matéria -
- procurou, durante o tempo em que o projeto permaneceu na Comissão -
de Finanças, auscultar as partes interessadas e promover reuniões, pos -
sibilitando os subsídios que ensejaram a redação de seu substitutivo -
que pretende oferecer à comunidade um horário de comércio compatível
com a realidade de nosso Município. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos disse que não pretendia usar a tribuna ,
mas o fazia porque fora instigado pelo orador anterior. Afirmou que
os comerciários não trabalharão mais 4 horas diárias no período notur -
no, mas, em compensação, estarão em serviço durante 4 horas aos domin -
gos e também nos períodos preconizados pela emenda daquele edil, ante -
riores a festas tradicionais. Concluiu manifestando seu parecer de -
que o Sindicato dos Comerciários não havia solicitado, àquele vereá -
dor, os presentes "de grego" que os seus associados haviam recebido.

O Sr. Presidente, em virtude de não haver mais inscrição de
vereadores, solicitou ao líder da Arena que procedesse à indicação de
3 membros daquela bancada para comporem a delegação da Casa que parti -
cipará do Congresso Estadual de Municípios, a realizar-se em Campi -
nas, pois a bancada emedebista já o fizera. Solicitou a presença unân -
ime dos senhores vereadores - como a ocorrida no dia de hoje - à ses -
são solene marcada para o próximo dia 04 de maio, ocasião em que se -
rão homenageados dois ex-presidentes da Edilidade e um cidadão garcen -
se. Informou que cópias dos processos que forem encaminhados pelas co -
missões à Presidência serão enviadas aos senhores edis. Nada mais ha -
vendo, declarou encerrada esta sessão. - - - - -

Eu, _____, Secretário, redigi esta ata, fiz datil -
lografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO